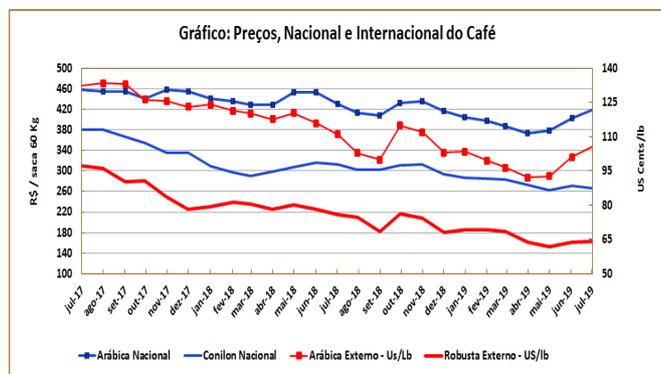


CAFÉ – 29/07 a 02/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	420,00	409,26	396,25	-5,65%	-3,18%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	302,40	261,25	257,00	-15,01%	-1,63%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	108,76	101,76	99,19	-8,80%	-2,53%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.652,00	1.370,60	1.366,40	-17,29%	-0,31%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7402	3,7635	3,8093	1,85%	1,22%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	99,19	426,76		404,44	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.366,40		245,35	227,90	

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada pela volatilidade na cotação do café arábica na bolsa Ice de Nova York. Após a forte queda no valor da cotação da semana anterior, o mercado tentou um levante nos preços por meio de recuperações técnicas. Já no início dessa semana, contudo, a tendência de baixa acabou predominando diante de menores riscos de geadas sobre as regiões cafeeiras do Brasil na corrente temporada de inverno. Com isso, o mercado, pela quarta semana consecutiva, encerrou as operações em queda, com a cotação do produto recuando 2,53% e o valor médio negociado a US 99,19 cents/lb.

O forte recuo dos preços nos últimos dois anos deve-se, basicamente, às condições plenas de abastecimento do mercado global. O ritmo forte das exportações brasileiras, notadamente no último ano safra 2018/19 e início de 2019/20, vem, sem sombra de dúvida, funcionando como um fator de pressão sobre os preços internacionais da commodity. Ver comportamento da curva de preços no gráfico acima.

O mercado do conilon na bolsa Liffe em Londres seguiu a tendência do arábica em Nova Iorque e encerrou a semana com viés negativo, muito embora a queda na cotação tenha sido em menor proporção. A semana fechou com os preços apresentando um recuo de 0,31%, indicando que o valor médio de comercialização dos contratos foi de US\$1.366,40/t, na semana passada a média observada foi de US\$1.370,60/t.

No dia 02/08, a U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC, divulgou os números do relatório de compromissos do traders, com dados até 30 de julho para o café na Ice em Nova Iorque. O levantamento mostrou que os grandes fundos de investimentos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (short) de café de 11.551 contratos contra 1.067 contratos (long) comprados na semana anterior.

MERCADO INTERNO

Para o mercado nacional do arábica a semana foi de poucas negociações, os preços foram influenciados pelo tom negativo das negociações ocorridas no mercado futuro do arábica em Nova Iorque, fato que acabou refletindo em novas quedas dos preços para os produtores. Essa situação já se repete pela quarta semana consecutiva e vem sendo atribuída, pelos agentes do mercado, à normalização do clima e consequente avanço da colheita da corrente safra 2019/20, que aumenta de forma paulatina a oferta do produto no mercado gerando grandes volumes excedentes.

Em que pese o montante recorde de produto embarcado pelo Brasil no ano safra 2018/19, o mercado nacional representado pelas indústrias de torrefação e de transformação do produto encontra-se bem abastecido. Por conta disto e dos baixos preços ora vigentes, a liquidez interna do produto foi menor na semana.

Com compradores menos dispostos e vendedores menos necessitados, o mercado foi de poucos negócios no Brasil no período ora analisado.

No encerramento da semana, a cotação do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor recuou 3,18%, assim, o valor médio de comercialização recebido pelos cafeicultores foi de R\$ 396,25/sc contra a média de R\$ 409,26 da semana passada. Por sua vez o café conilon, apesar da pressão baixista do mercado internacional, conseguiu se manter mais estável em relação ao arábica ao finalizar a semana com uma desvalorização de 1,63% e preço médio de R\$ 257,00/sc

De acordo com a consultoria Safras & Mercado, até o dia 30/07/2019, os produtores já haviam colhido, aproximadamente, 88,3% da produção da safra 2019/20, sendo 85% de café arábica e 97% do conilon. No mesmo período do ano passado o percentual colhido era de 82%.

Considerando a produção total estimada pela Conab em 50.917 mil sacas (36.982 sc de arábica + 13.935 de conilon), chega-se a um montante colhido de aproximadamente 44.951 mil sacas, das quais 31.434 mil sacas de arábica e 13.517 mil sacas de conilon.

DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado clima do café pode voltar a influenciar o valor da cotação, com a previsão de duas frentes frias que passarão pelas regiões cafeeiras brasileiras no mês de agosto, a primeira, está prevista para o próximo final de semana. Não há, contudo, previsão de ocorrência de geadas.